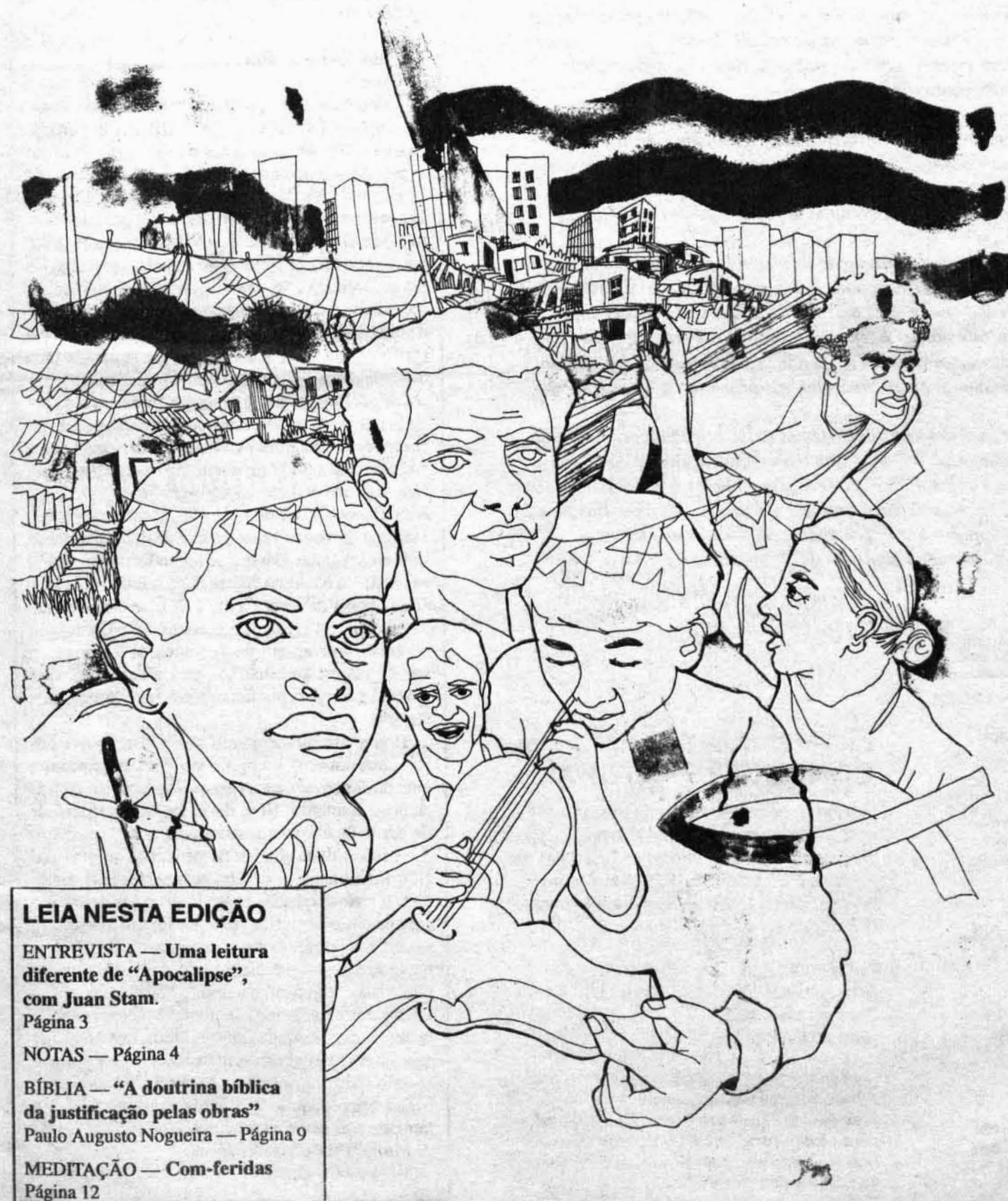


## Desafios pastorais do mundo urbano



*Os avanços tecnológicos e as oportunidades que os grandes centros urbanos colocam à disposição de uma parcela da população contrastam com a dificuldade de imenso contingente de pessoas em ver garantido o direito à cidadania e a uma vida digna. Diante desse quadro, os cristãos são desafiados a rever constantemente os conceitos de missão, e a se converterem, a cada dia, ante novas conjunturas. CONTEXTO PASTORAL analisa o tema, e traz também depoimentos significativos sobre a experiência da Pastoral Urbana em São Paulo (Dom Paulo Evaristo Arns) e proposições sobre a habitação nas cidades (Jaime Lerner). Páginas 5 a 8*

### LEIA NESTA EDIÇÃO

ENTREVISTA — Uma leitura diferente de “Apocalipse”, com Juan Stam.

Página 3

NOTAS — Página 4

BÍBLIA — “A doutrina bíblica da justificação pelas obras”

Paulo Augusto Nogueira — Página 9

MEDITAÇÃO — Com-feridas

Página 12

### MEMÓRIA

Dietrich Bonhoeffer foi um dos grandes teólogos do seu tempo, e sua contribuição ao movimento ecumênico — pela reflexão acumulada e pelo envolvimento com as preocupações da época — constitui inspiração constante. Martin Luther King Jr., com ousadia e espírito profético, denunciou a discriminação racial e lutou pelo sonho da igualdade entre todos. Estes dois personagens são lembrados e homenageados por CONTEXTO PASTORAL. Páginas 10 e 11

## Gente urbana, urgente!

*A polícia surra um negro covardemente. Ocorre um quebra-quebra e depredação de veículos e ônibus. Assaltos, saques violência... É do Rio de Janeiro, São Paulo ou Los Angeles que se está falando?*

*O que há de comum entre Londres e São Paulo? Talvez muito, talvez nada, decerto não se pode ser tão abrangente a ponto de dar conta de contextos tão diversos de uma só perspectiva. Mas ao mesmo tempo há proximidades que deixam perplexos aqueles que buscam identificar, por trás do grande anonimato e caos das grandes cidades, o lugar do ser humano. É nesse último lugar que se situa este número do CONTEXTO PASTORAL.*

*A grande aparência — até mesmo veiculada pelos meios de comunicação — é de estarmos no limite do caos e da desesperança. A cidade, além do lugar da identificação das gritantes desigualdades de nossa sociedade, é o foco da expressão do mais alto isolamento e desinteresse de uns pelos outros. As consciências estão fragmentadas em tantos universos que não se encontra um sentido único fora do consumo e do mercado e com estes o "cada um por si"... Será possível produzir sentidos para além das aparências?*

*O cristianismo parece uma conversa absolutamente fora de lugar no contexto das grandes cidades. Fraternidade, igualdade e justiça são negadas e a vida é condenada por aqueles que aceitam as coisas como estão, como se fossem sempre assim e não produzidas pelos seres humanos... Ao menos assim aparentam as promessas de consumo de milagres e similares.*

*O desafio de enfrentar a afirmação da vida nas grandes cidades não é novidade, mas encontra-se hoje mais desafiante, quando no último censo já se confirmam os índices de mais de 70 milhões que vivem nas cidades brasileiras. Estariam nossas igrejas em condições de enfrentar tais realidades? Estariam os cristãos em condições de organizar um sentido novo para a vida nessas condições? Que compromissos e mudanças são exigidos?*

*As análises e os depoimentos constantes desta edição tangenciam as preocupações apontadas até aqui, sem trazer à luz respostas como se fossem receitas ou guias. Fazer isto seria desconhecer a gravidade do tema e a seriedade de quem está comprometido, e não atrás de respostas fáceis e rápidas. É neste espírito que se pretende o encontro com o leitor: comprometido, fraterno, igualitário e de coragem para pensar o futuro.*

## CARTAS

Escreva para CONTEXTO PASTORAL — CEBEP  
Rua Rosa de Gusmão, 543 — 13073-120 — Campinas/SP  
ou CONTEXTO PASTORAL — CEDI  
Rua Santo Amaro, 129 — 22211-230 — Rio de Janeiro/RJ

Prezados senhores,

Esta publicação me cativa, em razão dos temas ecumênicos, bem como pelo posicionamento político diante dos graves problemas sociais que enfrentamos. Renovo, com a alegria de "combater o bom combate", a assinatura deste jornal.

Sou católico romano. (...) Freqüento a Escola da Fraternidade Rosacruziana, nesta cidade. Tal entidade dedica-se ao estudo do Cristianismo Esotérico e do Novo Testamento. (...)

**Ricardo Plínio Pereira de Andrade**  
São Paulo/SP

Aos amigos do CEBEP,  
Paz e Alegria!

Estou remetendo cheque para renovação da assinatura do CONTEXTO PASTORAL, importante chama a brilhar, confiantes na graça de Deus, na expansão do encontro ecumênico.

É ainda meu desejo aproveitar este espaço para expor uma pequena discordância, em que nada altera a beleza do artigo de Ana Maria Tepedino, teóloga admirável, sobre a Conferência Episcopal de Santo Domingo, "E o povo queria se expressar". A metodologia do "ver-julgar-agir" não foi abandonada em benefício de outra que inicia com a doutrina [grifo do autor], e a seguir olha a realidade para estabelecer as linhas pastorais. O cristianismo, antes de ser uma doutrina, religião, moral ou algo semelhante, é um acontecimento, o evento de um encontro com uma Presença viva, Cristo, a qual passa a determinar a vida de quem faz essa experiência. Ora, isso não poderia ser de outra forma, pois Ele é o caminho, a verdade e a vida. Assim, tudo o que fazemos ou verificamos passa a tê-lo como critério referencial único. É isso que Santo Domingo deseja expressar, e não uma doutrina, ao iniciar suas reflexões a partir de Jesus Cristo e dEle se orientar para a realidade. Se vivemos o encontro com Cristo, não há como separar, em dois momentos estanques, o ver do julgar: ao olharmos para a realidade, esse olhar já é dirigido por um critério, já é carregado de sentido.

Houve um momento em nossa história que nos foi importante o emprego do "ver-julgar-agir", quando favoreceu aos cristãos o reencontro com as ciências humanas. Hoje devemos ter a capacidade de dar mais um passo, abandonar nosso complexo de inferioridade diante da produção teórica das ciências humanas marcadas pela perspectiva iluminista e sermos cristãos radicais: ao invés de vermos com os olhos de outros em um primeiro momento e depois acrescentarmos o nosso julgamento como se fosse apenas um verniz, algo que se sobreporia a uma visão "imparcial e neutra" (?) das ciências (...) É necessário que sejamos integral e plenamente nós mesmos, que tenhamos nossos olhos, que nosso ver seja já conscientemente marcado por dentro pelo critério Cristo, provocando o desdobramento também teórico daquilo que Ele nos ensinou sobre a Verdade e as realidades humanas.

**Manuel Ralph de Viveiros**  
Vitória da Conquista/BA

## CONTEXTO PASTORAL

Publicação bimestral do  
Centro Evangélico  
Brasileiro de Estudos  
Pastorais — CEBEP  
(Rua Rosa de Gusmão, 543  
— 13073-120, Campinas/SP.  
Tel. e fax 0192-41-1459) e do  
Centro Ecumênico de  
Documentação e  
Informação — CEDI  
(Rua Santo Amaro, 129 —  
22211-230, Rio de  
Janeiro/RJ.  
Tel. 021-224-6713 e  
fax 021-221-3016)

**Editores**  
Luiz Carlos Ramos  
Paulo Roberto Salles Garcia  
(MTb 18.481)

**Editor assistente**  
Carlos Cunha

**Diagramação**  
Anita Slade

**Fotolito e impressão**  
Tipológica Comunicação  
Integrada

**Conselho editorial**  
José Bittencourt Filho  
Marcos Alves da Silva  
Paulo Roberto Rodrigues  
Rafael Soares de Oliveira

**Tiragem**  
10 mil exemplares

**Preço do exemplar avulso**  
Cr\$ 12.000,00

**Assinatura anual**  
Cr\$ 120.000,00

**Assinatura de apoio**  
Cr\$ 160.000,00

**Exterior**  
US\$ 15,00

Os artigos assinados não  
refletem necessariamente  
a opinião do jornal.

## Fique por dentro do CONTEXTO PASTORAL

Um jornal-painel a serviço da pastoral e dos cristãos pela paz e justiça. Uma publicação conjunta do Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP) e do Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI).

Assinatura anual: Cr\$ 120.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 160.000,00  
Exterior: US\$ 15,00  
Número avulso: Cr\$ 12.000,00

Os pedidos de assinatura, acompanhados com cheque nominal para o Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP), devem ser enviados para: Jornal Contexto Pastoral — Rua Rosa de Gusmão, 543, Jardim Guanabara, 13073-120, Campinas/SP.





















